



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Estado e Desenvolvimento	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	5º Semestre
PROFESSOR	Euzébio Jorge Silveira de Sousa	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL:

Analisar as características conceituais da relação entre Estado e desenvolvimento, considerando as implicações da crise ambiental, desenvolvimento sustentável e revolução digital e tecnológica. Destaca-se o estudo da dinâmica do subdesenvolvimento na América Latina, analisando seus impactos na estrutura social da região. Busca-se compreender as peculiaridades históricas e econômicas das trajetórias de países do capitalismo central e periférico, evidenciando os desafios para a transformação das estruturas produtivas, sociais, ambientais e o papel estratégico dos Estados Nacionais.

ESPECÍFICOS:

1. Aprofundar a compreensão das estratégias de desenvolvimento em sentido amplo e de crescimento econômico, incorporando as dimensões ambientais e tecnológicas.
2. Analisar a relação entre Ciências Sociais e a revolução digital, considerando seu impacto nas estruturas produtivas, sociais e nos projetos nacionais.
3. Investigar as respostas de diferentes países, como Inglaterra, EUA, China, América Latina e Brasil, frente aos desafios da crise ambiental, do desenvolvimento sustentável e da revolução tecnológica.
4. Abordar as interações entre poder estatal, poder mercantil, classes sociais, grupos de interesse e os novos desafios trazidos pela crise ambiental e revolução tecnológica.
5. Explorar as conexões entre democracia, desigualdades, degradação de direitos e polarização, buscando compreender como esses fenômenos impactam os projetos nacionais e estratégias de desenvolvimento.

III – EMENTA

A disciplina analisa a construção do Estado e a ação do mercado, considerando os desafios contemporâneos relacionados à crise ambiental, desenvolvimento sustentável, revolução digital e tecnológica. Explora o papel das classes sociais e grupos de interesse diante dos impasses para a formação de projetos nacionais. Enfatiza a trajetória brasileira e estudos comparados entre países desenvolvidos e emergentes.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. Estado e sistema interestatal frente à crise ambiental e revolução digital.
2. Padrões e estratégias de desenvolvimento nacional sob a perspectiva da sustentabilidade.
3. Estado desenvolvimentista.
4. Subdesenvolvimento latino-americano;



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

5. Subdesenvolvimento, novas tecnologias e transformações no mundo do trabalho
6. Estado de bem-estar social e suas adaptações frente aos novos desafios.
7. Estado neoliberal e suas implicações diante da crise ambiental e revolução digital.
8. Desenvolvimento, cidadania e sustentabilidade no Brasil.
9. Modernização dos cursos e a integração das Ciências Sociais com a revolução digital e tecnológica.
10. Enfrentamento da crise das democracias, desigualdades e degradação de direitos: impactos nas estratégias de desenvolvimento.
11. Polarização e suas consequências para os projetos nacionais em tempos de crise ambiental e revolução digital.

V. METODOLOGIA

Atividades Teóricas/Conceituais:

1. Aulas Expositivas:

- Serão realizadas aulas expositivas para apresentar conceitos fundamentais, teorias e eventos históricos que formam a base da relação entre Estado e desenvolvimento, com foco na dinâmica do subdesenvolvimento na América Latina.

2. Leitura de Textos:

- Os alunos serão orientados a realizar leituras prévias de textos selecionados, abordando diferentes aspectos da relação entre Estado, desenvolvimento e subdesenvolvimento na América Latina. As discussões em sala serão baseadas nessas leituras.

3. Filmes e Documentários:

- A exibição de filmes e documentários relevantes enriquecerá a compreensão dos contextos históricos e econômicos, tornando os conceitos mais tangíveis. Isso facilitará discussões em classe e fornecerá exemplos concretos dos temas abordados.

Atividades Práticas:

1. Seminários:

- Os alunos participarão de seminários em grupo ao longo do semestre, explorando a interseção entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e interpretações sobre o desenvolvimento brasileiro. Cada grupo se dedicará a um ODS específico, analisando-o em conjunto com um texto da bibliografia fornecida.

2. Debates em Classe:

- Debates em classe serão conduzidos sobre temas controversos e questões atuais relacionadas ao Estado, desenvolvimento sustentável e subdesenvolvimento na América Latina. Isso estimulará a reflexão crítica e a análise de diferentes perspectivas.

3. Trabalhos em Grupo:

- Além dos seminários individuais, serão atribuídos trabalhos em grupo para promover a colaboração na pesquisa e análise de tópicos específicos. Isso incentivará o compartilhamento de conhecimento, desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e discussão coletiva.

Seminários de articulação teoria e prática:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em Diálogo com a Bibliografia

Objetivo do Seminário: Os estudantes deverão escolher um texto da bibliografia fornecida e um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para realizar uma análise crítica, identificando convergências ou divergências entre o texto e o objetivo escolhido.

Procedimento:

1. Escolha do Texto e ODS:

- Cada estudante deve escolher um dos textos da bibliografia fornecida.
- Cada grupo assumirá um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

2. Leitura e Compreensão do Texto:



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

- Realize uma leitura atenta do texto escolhido, destacando conceitos-chave, argumentos principais e contexto histórico.
- 3. **Identificação do ODS:**
 - Relacione o conteúdo do texto escolhido com um dos ODS da ONU, escolhido pelo grupo.
- 4. **Preparação da Apresentação:**
 - Elabore uma apresentação que inclua:
 - Contextualização do autor e do texto.
 - Síntese dos principais argumentos e conclusões do texto.
 - Apresentação do ODS escolhido e sua importância.
 - Análise crítica que destaque convergências ou divergências entre o conteúdo do texto e o ODS.
- 5. **Discussão em Sala de Aula:**
 - Após cada apresentação, permita que os colegas façam perguntas e promova discussões para enriquecer a compreensão do tema.
- 6. **Reflexão Final:**
 - Cada grupo se reunirá ao final de todas as apresentações para apresentar uma reflexão sobre o diálogo entre o ODS e o texto apresentado.
 - Os grupos formularão uma pergunta que será respondida pelo grupo que apresentou o seminário na respectiva aula.

VI. AVALIAÇÃO

As avaliações visam mensurar a capacidade dos alunos em aplicar os conteúdos discutidos em sala de aula e nas leituras bibliográficas, proporcionando uma avaliação continuada, abrangente e em múltiplos formatos das competências adquiridas, permitindo que o estudante demonstre e desenvolva suas potencialidades. A composição da avaliação é a seguinte:

Seminário em grupo (Peso 4):

- Apresentação oral de conteúdo do programa realizada em grupo, favorecendo uma troca dinâmica de conhecimentos.
- *Avaliação dos Seminários:*
 - *Cumprimento das Normas:*
 - Exposição de no máximo 30 minutos.
 - Qualidade do PowerPoint.
 - *Introdução Adequada:*
 - Contextualização do debate.
 - Apresentação da questão norteadora.
 - *Desenvolvimento Consistente:*
 - Apresentação dos principais conceitos e argumentos dos autores selecionados.
 - Capacidade de articular o apresentado com o ODS escolhido pelo Grupo.
 - *Trabalho em Grupo Coeso:*
 - Colaboração entre todos os participantes.
 - *Conclusão Clara e Bem Fundamentada:*
 - Tese central.
 - *Reflexão Crítica:*
 - Diálogo com outras interpretações.
 - Comentários críticos.
 - *Desempenho Individual:*
 - Envolvimento na apresentação.
 - Habilidade de comunicação.
 - Segurança.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Prova ou Artigo Acadêmico (Peso 4):

- Os alunos podem optar entre uma prova presencial ou a elaboração de um artigo acadêmico, ambos com peso de 50% na avaliação.
 - Prova Presencial individual (Peso 5):*
 - Avaliação escrita individual, focando nos conceitos e teorias discutidos.
 - Artigo Acadêmico individual ou em grupo (Peso 5):*
 - Os alunos têm a opção de entregar um artigo de 7 a 10 páginas, aplicando os conceitos a um tópico específico e um ODS escolhido.

Outras Atividades em Sala (Acrescentará até 1 ponto na nota final):

- Consistirá na coleta e apresentação de dados, estudos e conceitos que contribuirão com os debates e atividades em classe.

Esses critérios asseguram uma avaliação justa e abrangente, incentivando a participação ativa dos alunos e garantindo a qualidade das apresentações. A flexibilidade proporcionada pela escolha entre prova e artigo acadêmico permite que os alunos demonstrem suas habilidades de forma personalizada, enquanto os seminários em grupo promovem a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos.

Trabalho de Extensão (Trabalho integrado) (Peso 2):

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

Critérios de provação

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia XX/XX.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BIELSCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento na Cepal. Rio de Janeiro: Record; Cepal, 2000

CHANG, Há Joon. Chutando a escada: a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

FIORI, José Luis. História, estratégia e desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014

COMPLEMENTAR

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Desenvolvimento e crise no Brasil. São Paulo: Editora 34, 2003

MAZZUCATO, Mariana. In: O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.
FIORI, José Luis (org.). Poder e dinheiro: uma - economia política da globalização. Petrópolis: Vozes, 1997.
CARNEIRO, Ricardo. Velhos e novos desenvolvimentismos. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, n. especial, 2012.

FILMOGRAFIA

- Pensando com Celso Furtado 51'': <https://www.youtube.com/watch?v=cFgRoogeYnk>
- Vox Populi com Furtado 1'07'': <https://www.youtube.com/watch?v=g1zXExAh49U>
- Curso Desenvolvimento Econômico – Aula Bielchowski <https://www.youtube.com/watch?v=Nw5oaPiYswg>
- Debates sobre Furtado no Largo de São Francisco <https://www.youtube.com/watch?v=pCyZtePrZlO>
- O Longo Amanhecer - Uma Cinebiografia de Celso Furtado https://www.youtube.com/watch?v=ir5ZiJZ_KdQ
- Sangue Latino com Eduardo Galeano: <https://www.youtube.com/watch?v=47aFAIDierM>
- O Pensamento sobre o Desenvolvimento Econômico em Perspectiva Histórica com Ricardo Bielschowsky <https://www.youtube.com/watch?v=N4N-dmXbNF4>
- CELSO FURTADO - BRASIL é escravo dos Grandes <https://www.youtube.com/watch?v=745oy3Q4QjI&t=2432s>
- A Era da Incerteza - <https://www.youtube.com/@asarmelin>

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aula	Quintas-Feiras	AULAS
Aula 1	22/02/2024	Apresentação da disciplina
Aula 2	29/02/2024	Economia política do desenvolvimento: enfoque teórico e perspectiva histórica CHANG, Ha-Joon. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Ed. Unesp, 2004, cap. 1.
Aula 3	07/03/2024	Estado e sistema interestatal capitalista Desenvolvimento e padrões nacionais de crescimento econômico FIORI, José Luis. História, estratégia e desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014. - Item: "Conjecturas e histórias", pp.15-56
Aula 4	14/03/2024	Estado e desenvolvimento no capitalismo central britânico CHANG, Ha-Joon. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Unesp, 2004. - Item: "A estratégia da Grã-Bretanha", pp. 38-48.
Aula 5	21/03/2024	Estado e desenvolvimento no capitalismo central norte-americano MAZZUCATO, Mariana. In: O Estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014 - Item: "O Estado empreendedor dos Estados Unidos", pp.109-125.
Aula 6	28/03/2024	Estado e desenvolvimento no socialismo de mercado chinês - FIORI, José Luis. História, estratégia e desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014. - Itens: "Sobre o desenvolvimento chinês", pp.89-100.
Aula 7	04/04/2024	Estado e desenvolvimento nas periferias latino-americana e asiática FURTADO, Celso (1961) "Desenvolvimento e Subdesenvolvimento". In: Bielschowsky, op. cit., pp. 239 a 262.
Aula 8	11/04/2024	6. Variedades de capitalismo e padrões de desenvolvimento BIELSCHOWSKY, Ricardo. (Org.) Padrões de desenvolvimento econômico (1950-2008): América Latina, Ásia e Rússia. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2013, v 2. Conclusão.
Aula 9	18/04/2024	Semana de orientação



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Aula 10	25/04/2024	Estado desenvolvimentista e de bem-estar social no capitalismo central Arretche, M. T. S. (1995). Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas. BIB - Revista Brasileira De Informação Bibliográfica Em Ciências Sociais, (39), 3–40. Recuperado de https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/161
Aula 11	02/05/2024	Estado desenvolvimentista e de bem-estar social no Brasil - BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Desenvolvimento e crise no Brasil. São Paulo: Editora 34, 2003. - Item: “Desenvolvimento econômico: a revolução industrial e nacional”, pp. 31-75.(Capitalismo Central 31-40 / Brasil 41-75
Aula 12	09/05/2024	Estado, desenvolvimento e cidadania - Constituição de 1988 e presidencialismo de coalizão CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. - Itens: “A cidadania após a redemocratização” e “A cidadania na encruzilhada”.
Aula 13	11/05/2024	Reposição de Aula
Aula 14	16/05/2024	Interpretações divergentes sobre o desenvolvimento brasileiro no século XXI MERCADANTE, Aloízio. As bases do novo desenvolvimentismo: análise do governo Lula (2003-2010). Campinas: Unicamp.IE, 2010. (Tese, Doutorado em Ciências Econômicas) Introdução e Considerações iniciais. BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; THEUER, Daniela. Um Estado novo-desenvolvimentista na América Latina? Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, n. especial, dez. 2012.
Aula 15	23/05/2024	CARNEIRO, Ricardo. Velhos e novos desenvolvimentismos. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, n. especial, 2012.
Aula 16	06/06/2024	Desenvolvimento sustentável YOUNG, Carlos Eduardo Frickmann; LUSTOSA, Maria Cecília Junqueira. A questão ambiental no esquema centro-periferia. Economia, Niterói (RJ), v.4, n. 2, p. 201-221, jul./dez. 2003. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/6535653.pdf . Acesso em: 30 jan. 2024. ROMERO, Ademar. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. Estudos Avançados, São Paulo, v. 26, n. 74, p. 65-92, jan./abr. 2012.
Aula 17	13/06/2024	CAVALCANTI, C. Uma tentativa de caracterização da economia ecológica. Ambiente e sociedade, Campinas, V. 7, n. 01, 149-158, jan/jun. 2004. Disponível em:< http://www.scielo.br/pdf/asoc/v7n1/23541.pdf > Acesso em 18 janeiro 2024 OLIVEIRA, Evandro. Economia verde, economia ecológica e economia ambiental: uma revisão. Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade, v. 13, n. 6, p. [página inicial]-[página final], jun./dez. 2017. Disponível em: https://www.revistasuninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/view/751 . Acesso em: [30/01/2024].
Aula 18	20/06/2024	Provas substitutivas
Aula 19	27/06/2024	Exames